



ANÁLISE DO PERFIL DOS ARTIGOS PUBLICADOS ENTRE 2007 A 2016 SOBRE PROCESSOS DE NEGÓCIO NO CONGRESSO INTERNACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO (ADMPG)

ANALYSIS OF THE PROFILE OF ARTICLES BETWEEN 2007 AND 2016 ON BUSINESS PROCESS AT THE INTERNATIONAL CONGRESS OF ADMINISTRATION (ADMPG)

Alessandra Carla Ceolin, UFRPE, Brasil, alessandra.acc@gmail.com

Saulo Eduardo Matias Pereira, UFRPE, Brasil, saulo_141@hotmail.com

Millena de Carvalho da Cunha, UFRPE, Brasil, millenacarvalho97@gmail.com

Ana Clara Cavalcanti de Miranda, Brasil, UFRPE, clara.acmiranda@gmail.com

Alexandre de Melo Abicht, CNEC, Brasil, alex.abicht@gmail.com

Resumo

O surgimento de novas demandas em diversos segmentos, por um contexto de mercado globalizado e conceitos atuais como a visão de futuro, são fatores que tornam necessário a consciência de como as atividades são feitas na organizações, visando levar eficiência, o entendimento é um fator necessário para diferenciação, enquanto isso, a ciência tem dado mais importância a eficiência na produção, esse artigo objetiva mostrar um retrato das produções científicas no anais do congresso internacional de Administração (ADMPG), acerca de gestão por processos, analisando os perfis dos pesquisadores que publicaram no evento em questão. Para atender esse objetivo foi feita uma seleção de dados havendo um recorte temporal entre os anos de 2007 e 2016 (10 anos), a seleção de artigos foram feitas com base nas palavras chaves como: Inovação, Mapeamento, Processos, BPM, BPNM, Gestão por Processo e Gestão de Processo; o artigo que tivesse tais palavras eram analisados, com isso se fez necessário uma avaliação subjetiva na leitura do título e resumo, assim criando um clivo e levantamento bibliografias que remetesse as palavras chaves. Em um segundo instante passou a suceder a coleta de dados, que foram analisados e tratados por meio de uma planilha no Microsoft Excel cada dado, como autores, sexo, universidades, regiões e entre outras dados, por fim com todos os dados selecionados tabulados, analisar o resultado do que foi levantado, criando assim um perfil de autores que discorrem acerca do tema central desse artigo, foram o total de 44 artigos analisados que se encaixam no perfil das exigências.

Palavras-chave: Bibliométrica; Processos; Perfil; ADMPG.

Abstract

The emergence of challengers in various segments, through a more open and networked market context, globalization and concepts such as futurism, are factors that make it necessary to be aware of how activities are done in organizations, aiming at efficiency, understanding is a factor This article aims to show a picture of the scientific productions in the annals of the International Congress of Administration (ADMPG), on the subject of processes, analyzing the profiles of the researchers who published in the event in question, in order to meet this objective, a selection of data was made, with a temporal cut between the years 2007 and 2016 (10 years), the selection of articles was based on key words such as: Innovation, Mapping, Processes, BPM, BPNM, Process Management and Process Management; the article that had such words was analyzed, with that it was necessary a subjective evaluation in the reading of the title and summary, thus creating a clivo and survey bibliographies that sent the key words. In a second instant happened to succeed the data collection, which were analyzed and treated



by means of a spreadsheet in Microsoft Excel every given, such as authors, sex, universities, regions and among other data, finally with all selected data tabulated, analyzing the result of what was raised, thus creating a profile of authors that discuss the central theme of this article, were the total of 44 articles analyzed that fit the profile of the requirements.

Keywords: Bibliometric; Processes; Profile; ADMPG.

1 INTRODUÇÃO

Mediante o cenário de competitividade mundial, globalização e graças ao acesso a periféricos com acesso à rede mundial de computadores, as empresas foram forçadas a se tornarem competitivas, como um dos sintomas desse contexto as empresas buscaram mais eficiência em suas rotinas laborais, no intuito de atender melhor o cliente, diminuir custos e aumento da eficiência. Nesse contexto a compreensão acerca de seus processos produtivos, se tornou um fator estratégico de diferenciação competitiva. Para isso é importante entender as etapas de elaboração do produto (entradas e saídas), tal compreensão tende a melhorar não apenas o desempenho da empresa, mas gerar capital intelectual para os indivíduos que fazem parte da produção, com tal entendimento é possível que a empresa adote com mais facilidade a inovação, por ser mais receptivas as mudanças, objetivando um melhor desempenho.

Processos é um tema bastante debatido em meios acadêmicos e dentro das instituições, tanto públicas quanto privadas ainda nesse sentido Segundo Brown, Waterhouse & Flynn (2003), as práticas gerenciais adotadas pelo setor privado, no sentido de se alcançar maior produtividade, maior eficiência e redução de custos, como reengenharia, responsabilidade gerencial e práticas de *Total Quality Management* (TQM), também têm sido utilizadas em organizações do setor público. Além disso, os projetos de melhoria devem ser adaptados ao contexto do setor público. Melhorar o desempenho organizacional, padronizar atividades, aumentar a rapidez na descrição dos métodos de execução de tarefas, facilitar o entendimento das atividades realizadas, localizar aspectos chaves para a realização de tarefas, maior flexibilidade e melhor análise, são algumas das benesses integradas ao entendimento de processos dentro das instituições tanto ela sendo pública, privada ou de terceiro setor.

Para tanto, o mapeamento faz parte de técnicas para entendimento de como são colocados os processos, Mello e Salgado (2005) descreve mapeamento de processos como: “um conceito fundamental no projeto dos meios pelos quais uma empresa pretende produzir e entregar seus produtos e serviços aos seus clientes”. Nesse sentido o autor manifesta o valor do mapeamento tendo em vista acrescer valor para o cliente, funcionários e *stakeholders*. O cliente ganha em qualidade e eficiência na entrega do produto, os funcionários ganham através da gestão do conhecimento e padronização e os stakeholders ganham consciente de como seu serviço é feito e elaborado.

Ainda no sentido de entendimento dos processos e técnicas de como o fluxograma e o organograma facilitam a criação do mapeamento sendo o *Business Process Management* (BPM) e o *Business Process Model and Notation* (BPMN) principais técnicas para mapeamento, tendo características de fluxogramas vertical que tem a perspectiva de mostrar etapas de entradas e saídas, além do fluxo de trabalho, quanto mais ferramentas de organização, sistemas e métodos (OSM) a empresa tiver adotado mais fácil é a implementação do mapeamento. Segundo Baldam



(2007) através de métodos e técnicas, é possível mapear, modelar e controlar os processos que envolvem recursos humanos, aplicações e documentos. Após esse controle um bom uso dos mapeamentos e notações, torna a empresa fluida, visto inclusive a possibilidade de desintegração das atividades que não agregam ao processo como o todo para que assim os interesses organizacionais estejam de acordo com as atividades fim das rotinas de trabalho.

Já, os sistemas voltados para mapeamento, surgem com o intuito de torná-lo mais didático, acessível e de fácil entendimento, para que com isso a atividade recorrente na organização, sejam mais rapidamente atendidas, construindo assim uma relação entre atividades e objetivos como já mencionados anteriormente, tornando claro as regras vigentes da organização.

Esse artigo objetiva, entender o perfil das publicações entre os períodos de 2007 a 2016 e como é abordado o tema: processos; no evento ADMPG, visando assim discorrer acerca desses resultados, fazendo uma análise do perfil de como a academia tem abordado esse tema.

2 REVISÃO DA LITERATURA

Diversos autores escrevem sobre processos. Segundo Oliveira (2006), processos são como um conjunto de atividades sequenciais que apresentam relação lógica entre elas, com a finalidade de atender e preferencialmente, exceder as necessidades e as expectativas dos clientes externos e internos da empresa. Já, para Chiavenatto (2000) processo significa qualquer fenômeno que apresente mudança contínua no tempo ou qualquer operação que tenha certa continuidade ou sequência. Já, “de uma forma geral, um processo pode ser definido como um conjunto de atividades que transformam recursos ou entradas (materiais, mão de obra, informação, recursos financeiros, etc.) em resultados ou saídas (bens ou serviços) (...) é uma ordenação específica das atividades de trabalho no tempo e no espaço, com um começo, um fim, entradas e saídas, claramente identificadas” (Biazzi, Muscat & Biazzi, 2011).

O Manual Profissional ABPMP (2013) descreve processo como “sendo uma agregação de atividade e comportamentos executados por humanos ou máquinas para alcançar um ou mais resultados. Processo são compostos por atividades inter-relacionadas que solucionam uma questão específica. Essas atividades são governadas por regras de negócio e vistas no contexto de seu relacionamento com outras atividades para fornecer uma visão sequência e fluxo”. Assim, os autores e manuais corroboram com a ideia que processos são como a ordenação lógica das atividades existentes dentro da organização de forma que tal atividade seja minimamente recorrente ou ela tenha uma margem de repetição, para que assim exista a possibilidade entendimento e/ou melhorias.

Ainda nesse sentido, analisar os melhores caminhos para realização das atividades é parte da gestão por processo e agregar na gestão do conhecimento, o entendimento de entrada (input) ou momentos de start para o começo das atividades e saída (output) momentos de geração de valor para o produto do referido processo, isso possibilita que os stakeholders, obtenham conhecimento de negócio e possam sugerir melhorias, no processo já em ação, outra característica ainda mencionada no BPM CBOK 3.0 (2013) os processos de negócio devem ser gerenciados em um ciclo contínuo para manter sua integridade e permitir a transformação.



Segundo Alencar e Souza (2013, manual de gestão por processos / Secretaria Jurídica e de Documentação/ Escritório de Processos Organizacionais do MPF), o entendimento de gestão por processo é colocada como:

“[...] uma abordagem sistemática de gestão que trata de processos de negócios como ativos, que potencializam diretamente o desempenho da organização, primando pela excelência organizacional e agilidade nos negócios. Isso envolve a determinação de recursos necessários, monitoramento de desempenho, manutenção e gestão do ciclo de vida do processo. Fatores críticos de sucesso na gestão por processos estão relacionados a como mudar as atitudes das pessoas e ou perspectivas de processos para avaliar o desempenho dos processos das organizações” (ALENCAR & SOUZA, 2013).

Thives Jr. (2002) salienta a importância da automação de processos de negócios, visto a promover transformação do conhecimento tácito ou explícito, e ainda fornece mecanismos necessários para o acompanhamento, o registro e a coordenação das funções desempenhadas pelos colaboradores, permitindo que o conhecimento individual seja passível de compartilhamento, disseminação e, por conseguinte, possa subsidiar o aprendizado dos demais colaboradores.

O Manual Profissional ABPMP (2013) ainda ressalta a existência de processos primários, de suporte e gerenciamento. O processo primário, não obstante, é referenciado como processos essenciais ou finalísticos, pois representam as atividades essenciais que uma organização executa para cumprir sua missão. Esse processo constroem uma percepção de valor para o cliente por estarem diretamente relacionada a como é a experiência que o mesmo tem ao consumir o produto ou serviço, normalmente sendo referenciadas a logística de entrada e saída, marketing serviço de pós-venda; Já, o processo de Suporte é visto como todos os processos que suportam os processos primários, tendo em vista que a principal diferença entre o processo primário e o de suporte é que o processo de suporte entrega valor a um outro processo e não diretamente ao cliente, isso não quer dizer que ele não é importante, ele tem teor fundamental e estratégico para a organização em uma montadora um o grupo que cuida do estoque não lhe dar com cliente, mas é de suma para o processo produtivo; E, por fim, o processo de gerenciamento esse tem proposito de medir, monitorar e controlar as atividades e administrar o presente e o futuro do negócio. Assim como os processos de suporte não agregam valor diretamente ao cliente, mas são necessários para garantir que a organização e seus objetivos, metas de desempenho estejam completamente alinhadas.

Para facilitar o mapeamento, empresas com técnicas de Organização sistemas e métodos (OSM) que usam: fluxograma e organograma, conseguem implementar o Business Process Management (BPM) de forma mais simplificada, essas são caracterizadas como fluxogramas vertical que tem a perspectiva de mostrar etapas do fluxo de trabalho, quanto mais ferramentas de OSM a empresa tiver adotado mais fácil é a implementação, nesse sentido, o mapeamento se mostra uma função importante para facilitar a entrada de inovação dentro da organização possibilitando a desintegração das atividades que não agregam ao processo como o todo e ainda são obstrutores da inovação, para. Segundo Baldam, Roquemar, Valle, Rogerio e Silva, Humberto Pereira (2009) através de métodos e técnicas, é possível mapear, modelar e controlar os processos que envolvem recursos humanos, aplicações e documentos.



Desenvolver um processo produtivo não é simples, isso por que possui inúmeras variáveis e formas de como essas atividades podem ser colocadas, tanto no nível de métodos, ferramentas e conceitos de gestão da qualidade. Segundo Ferreira, Douglas da Costa, Rodrigues, Andréia Marize, Rebelato, Marcelo Giroto, Cleto, Marcelo Gechele (2008), as auditorias são uma forma de efetiva para a prevenção e correção de problemas em processos produtivos, e clareza no processo tornam-os possíveis de serem auditados.

É pela importância de controle de processos que surgem as necessidades de mapeamento de processo. Segundo Mello e Salgado (2005), o mapeamento de todas as atividades traz uma segurança para a organização e seus colaboradores, mas, para que isso ocorra é preciso visualizá-lo, pois retrata a real importância de cada processo ou subprocessos nas fases produtivas e ainda possibilita fazer alterações na prática ou considerações de mudanças para aumentar ainda mais a qualidade de todo o sistema de empresa tanto os *inputs* quanto os *outputs*.

3 METODOLOGIA

Esse artigo usa de duas abordagens qualitativa e quantitativa; a qualitativa pela parte da estruturação que se exige a competência teórica e metodológica dentro da ciência social; a quantitativa por sua vez se trata da existência de oscilação de dados, Segundo Günther (2006) “ao revisar a literatura sobre a pesquisa qualitativa, o que chama atenção imediata é o fato de que, frequentemente, a pesquisa qualitativa não está sendo definida por si só, mas em contraponto a pesquisa quantitativa.”

Acerca do objetivo da pesquisa tem caráter exploratório já para a coleta de dados foi utilizado os anais do Congresso internacional de administração (ADMPG), já o conceito de pesquisa bibliográfica é mencionado por Lakatos e Marconi (2001) como sendo o tipo de pesquisa que torna público, desde publicações, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisa monografias, teses, materiais cartográficos e assim por diante. Sua finalidade é colocar o pesquisador em contato direto com tudo o que foi escrito, dito ou filmado sobre determinado assunto, Faria, Leal, Soares & Sousa (2013) afirmam que as produções científicas contribuem para a produção e divulgação do conhecimento científico em diversas áreas do conhecimento.

O método de trabalho foi dividido em quatro fases: (I) Levantamento bibliográfico sobre Processos e a sustentação teórica com conceitos especializados; (II) Coleta de dados da produção científica de anais referente ao período de 2007 a 2016 na base da ADMPG; (III) Tratamento bibliométrico dos dados com o auxílio do aplicativo Microsoft Office Excel; e (IV) análise dos dados coletados.

Foi-se utilizado a análise bibliométrica, que está baseado na Lei de Lotka (1926) que buscou pesquisar de forma prática vários artigos científicos ao usar escalas com logaritmos, quantificando o número de autores ao se buscar a produtividade científica. Ainda segundo essa lei, os autores que publicam em maior quantidade têm maiores chances de continuar publicando.

Para cumprimento do objetivo da realização de uma bibliométrica, foram analisadas as seguintes variáveis: a) Número de autores por artigo; b) Sexo do autor principal e do total de autores; c) Formação acadêmica; d) Titulação do autor principal; e) Natureza da instituição; f) Publicação por instituição; g) Localização geográfica da instituição; h) Classificação da pesquisa; i) Abordagem adotada pelo pesquisador; j) Método de coleta de dados; e, k)



Classificação da bibliografia. A análise dos dados coletados foi realizada mediante a utilização do *software Microsoft Excel*.

4. RESULTADOS

Observa-se na tabela 1 que o número de publicações teve variações sobre o tema pesquisado “processos” no período de 2007 a 2016; foi observado que 29 dos 44 artigos com esse tema publicado no congresso da ADMPG, mencionavam no título do artigo a palavra processo ou processos.

Ano	Total	Porcentagem		Ano	Total	Porcentagem
2007	3	6,82%		2012	6	13,64%
2008	4	9,09%		2013	3	6,82%
2009	4	9,09%		2014	2	4,55%
2010	3	6,82%		2015	9	20,45%
2011	3	6,82%		2016	7	15,91%
Total					44	

Tabela 1 - Evolução do número de publicações sobre Processos no Congresso internacional de Administração (ADMPG) de Ponta Grossa, de 2007 a 2016

Fonte: Elaborada pelos autores

4.1 Número de Autores por artigo

Na tabela 2 está contida a análise dos artigos constantes no Congresso Internacional de Administração (ADMPG) em relação ao número de autores. Verifica-se que os artigos elaborados por quatro autores obtiveram o maior percentual, representando 29,55% dos artigos analisados. Logo em seguida aparecem os artigos elaborados por três autores, estes representam 27,27% do total dos artigos analisados, em terceiro apareceu os artigos elaborados por dois autores, representando 18,18% do total dos artigos analisados. As publicações individuais e com cinco autores alcançaram, em relação ao total da amostra estudada, 25%.

Quantidade de Autores	Nº de artigos	%
1	5	11,36%
2	8	18,18%
3	12	27,27%
4	13	29,55%
5	6	13,64%
Total	44	100%

Tabela 2 - Número de autores por artigo.

Fonte: Elaborada pelos autores



Verificou-se na tabela 2 a predominância de artigos com publicações conjuntas, podendo assim observar a preferência dos autores em ter a contribuição de outros autores a respeito do tema tratado, sendo que a maioria é de 13 artigos com quatro autores (36%).

4.2 Gênero do autor principal e do total de autores

A análise dos resultados levantados acerca da distribuição dos sexos dos principais autores revela que o sexo masculino corresponde a maioria dos autores principais analisados com 54,55% do total dos mesmos, representado por 24 autores, enquanto que o sexo feminino aparece com 45,45% dos autores principais (20).

Essa pesquisa também analisou o número total de autores. A análise dos resultados acerca da distribuição do gênero dos 140 autores que estão distribuídos nos 44 artigos analisados, também demonstra que o sexo masculino corresponde a maioria dos autores, nesse caso, com 61,43% do total dos mesmos (86), enquanto que o sexo feminino aparece com 38,57% dos autores, representado por 54 autores.

4.3 Formação Acadêmica

A Tabela 3 analisa a formação acadêmica, considerando a formação do autor principal. Os resultados demonstram que a maior parte dos autores principais são formados em: Administração (31,82%), seguidos da Engenharia (27,27%) e cursos não encontrados representam (9,09%), ainda nesse sentido, existe uma grande diversidade de indivíduos formados em cursos como: agronomia, ciência da computação, ciências contábeis, ciências econômicas, turismo, direito, rede de computadores, gestão ambiental tecnologia mecânica produção industrial de moveis, tecnologia da informação; todos esses por ter um valor muito baixo foram colocados em um único campo chamado “Outros” representando (31,82%) dos autores e empatando com administração que são os que mais escrevem sobre o tema.

Formação Acadêmica	Nº de Autores	%
Administração	14	31,82%
Engenharias	12	27,27%
Não encontrados	4	9,09%
Outros	14	31,82%
Total	44	100,00%

Tabela 3 – Área de Formação Acadêmica
Fonte: Elaborada pelos autores

Como o estudo acerca de processo de gestão, dentro dos anais do Congresso Internacional de administração, denota está mais ligado às áreas de sociais aplicadas, isso justifica a presença maior sendo do curso de administração.

4.4 Titulação do autor principal

Em relação a titulação do autor principal (tabela 4), verificou-se que 36,36% dos artigos analisados foram elaborados por mestres (16), levando em consideração o primeiro autor de cada artigo. O título de graduando é representado por 25% dos artigos analisados (11). Já, não



foi evidenciado algumas titulações, pelo fato de alguns dos autores não terem cadastro no Lattes esses correspondem a 9,09% (4 autores).

Formação dos Autores Principais	Porcentagem	Quantidade
Graduação	25,00%	11
Especialização	11,36%	5
Mestrado	36,36%	16
Doutorado	18,18%	8
Não encontrado	9,09%	4
Total	100,00%	44

Tabela 4 – Titulação dos autores principais.
Fonte: Elaborada pelos autores

4.5 Natureza da instituição

Quanto às instituições ao qual o autor principal está vinculado, pode-se verificar que 77,27% dos autores estão vinculados a instituições públicas de ensino, representados por 34 artigos analisados, enquanto que as instituições privadas correspondem a 22,73% do total, representados por 10 artigos. Pode-se justificar a predominância das instituições públicas em comparação com as de ensino privado pelo fato das primeiras possuírem em seus quadros, professores com dedicação exclusiva, o que normalmente não ocorre nas privadas. Também, por estarem diretamente vinculadas aos órgãos governamentais de apoio a pesquisa, como o CNPq, tendo assim um maior incentivo por parte dos seus docentes e discentes.

4.6 Publicação por instituição

Na tabela 5 estão contidas as informações referentes às instituições que mais tiveram seus trabalhos publicados na RCF, no período entre 2007 a 2016. Com dezessete artigos publicados, a IFES foi a instituição que escreveu mais trabalhos. A UTFPR vem logo em seguida com 11 trabalhos. A UFSC, UEPG, UFRN, UFSM, UNIFRA possuem 2 trabalhos cada. As demais publicaram apenas um artigo no período, conforme descrição apresentada. Foram identificadas 24 universidades diferentes com os trabalhos publicados no período levantado.

Instituições	%	Nº de Artigo	Nº real de artigo
Uem, Univali, Unicuritiba, Fatec, Ufrj, Cescage, Unespar, Uff, Ufu, Fagoc, Ufscar, Unicesumar, Unochapecó, Unam, Facen, Fasete, Unifacex	38,64%	17	1 (Cada Instituição)
Ifes	25,0%	11	11
Utfpr	13,64%	6	6
Uepg, Ufsc, Ufrn, Ufsm, Unifra	22,75%	10	2 (Cada Instituição)
Total	100%	44	



Tabela 5 – Publicação do Instituição
Fonte: Elaborada pelos autores

4.7 Localização Geográfica da instituição

Ao realizar a análise do número de publicações por região, verifica-se na tabela 6 que a região Sul aparece como a região com o maior número de publicações, tendo 22 publicações (50,00%). A região Sudeste é a segunda região com maior número de publicações, com um total de 16 publicações, ou seja, 36,36% do total analisado. A região Nordeste possui 5 artigos publicados (11,36%). Há um artigo ao qual é internacional (México), ocupando apenas 2,27%. Não havendo mais participação de outras regiões.

Localização	%	Nº de Artigos
Nordeste	11,36%	5
Sudeste	36,36%	16
Sul	50,00%	22
México	2,27%	1
Total	100%	44

Tabela 6 - Localização Geográfica

Fonte: Elaborada pelos autores

4.8 Classificação da pesquisa

Na tabela 7, verifica-se que a classificação da pesquisa mais utilizada pelos autores foi o estudo de caso, representando 40,91%. A pesquisa exploratória vem logo após com 36,36% dos artigos publicados, seguido da pesquisa descritiva (4,55%), explicativa (4,55%), a pesquisa bibliográfica documental ocupa (2,27%) e outros (9,09%).

Classificação	Nº de Artigos	%
Estudo de Caso	18	40,91%
Pesquisa Exploratória	16	36,36%
Pesquisa Descritiva	3	6,82%
Pesquisa Explicativa	2	4,55%
Pesquisa Bibliográfica	1	2,27%
Outros	4	9,09%
Total	44	100%

Tabela 7 - Classificação da Pesquisa

Fonte: Elaborada pelos autores

A metodologia empregada pelos autores em alguns trabalhos não estava apresentada de forma objetiva, o que dificultou a identificação das mesmas. Outros utilizam mais de um método,



como por exemplo, exploratório-descritiva, sendo nesse caso, contabilizado o meio mais usado no artigo.

4.9 Abordagem adota pelos pesquisadores

A tabela 8 apresenta as abordagens adotadas pelos autores para a composição dos trabalhos científicos. As pesquisas que utilizam metodologias qualitativas foram as mais utilizadas (75%), seguido pela pesquisa quantitativa (13,6%) e qualitativa/quantitativa (11,4%).

Abordagem	Quantidade	%
Qualitativa	33	75,00%
Quantitativa	6	13,60%
Qualitativa/Quantitativa	5	11,40%

Tabela 8 - Abordagem Adotada pelo Autor

Fonte: Elaborada pelos autores

Ao analisar os artigos do evento ADMPG com o tema processos, percebe-se que a utilização de uma abordagem qualitativa foi a mais utilizada pelos pesquisadores evidenciando uma predominância representativa.

4.10 Método de coleta de dados

Quanto ao método de coleta de dados, observa-se, na tabela 9, que 32% dos artigos utilizou de uma pesquisa documental, a pesquisa de análise de conteúdo representa 28%, a pesquisa que utilizou questionário com 15%, pesquisa bibliográfica com 9% dos artigos, na modalidade de entrevista com 7%, as pesquisas de campo e dados de painel com 4% cada e as pesquisa de experimentos e manual e individual em redes sociais com 1% cada.

Métodos	Quantidade Usada	%
Entrevista	3	6,25%
Questionário	6	12,50%
Estudo de Campo	14	29,17%
Pesquisas bibliográficas	17	35,42%
Não disponível	2	4,17%
Pesquisa bibliográfica documental	4	8,33%
Pesquisa de campo	2	4,17%
Total		48

Tabela 9 - Método de Coleta de Dados

Fonte: Elaborada pelos autores



4.11 Classificação da bibliografia

A análise desta variável tornou possível verificar a frequência com que é utilizado cada tipo de referência bibliográfica. Os periódicos, tanto nacionais como internacionais foram as referências mais utilizadas pelos autores, sendo utilizados 2255 desses documentos e representando 58,9% das referências utilizadas. Logo em seguida aparecem os livros (19,78%). Os demais tipos possuem menor ocorrência nos artigos (Tabela 10).

Referências	%	Quantidades de Referências
Livros Nacional	32,98%	251
Livros Internacional	11,83%	90
Periódicos Nacional	4,86%	37
Periódicos Internacional	25,62%	195
Teses e Dissertações Nacional	4,20%	32
Teses e Dissertações Internacional	0,26%	2
Sites Web Nacional	9,72%	74
Sites Web Internacional	2,89%	22
Anais e Eventos Nacional	3,29%	25
Anais e Eventos Internacional	1,45%	11
Jornais e Magazines Nacional	0,26%	2
Jornais e Magazines Internacional	0,26%	2
Documentos Institucionais e Governamentais Nacional	0,92%	7
Documentos Institucionais e Governamentais Internacional	0,00%	0
Outros Nacional	1,45%	11
Outros Internacional	0,00%	0
Total	100%	761

Tabela 10 - Classificação por Referências Bibliográficas
Fonte: Elaborada pelos autores

4.12 Nuvens de palavras

Para fins de analisar a frequência das sentenças usadas no campo de palavras-chave de todos os artigos analisados nessa bibliométrica, desenvolveu-se uma nuvem de palavras (figura 1), sendo possível verificar as palavras mais utilizadas por autores ao escreverem artigos sobre o tema processos.



Figura 1 – Nuvem de Palavras
Fonte: Elaborada pelos autores

As palavras mais recorrentes foram: processos, BPM, *balance scorecard*, inovação, satisfação do cliente, conhecimento, gerenciamento de processos de negócio; alguns desses são justificados pelo fato de uma abordagem de OSM, qualidade no atendimento aos clientes internos e externos da organização e satisfação dos mesmos, além do uso de ferramentas para desenvolvimento de estratégias, visando o diferencial para melhor agregar os fatores de eficiência organizacional.

5. CONCLUSÃO

Ao considerar que o objetivo desse artigo foi traçar o perfil acerca das publicações sobre processos no evento internacional de administração no período de 2007 a 2016, foram selecionados para análise 44 artigos, ficou evidenciado a publicação conjunta realizada por quatro ou três autores, sendo que os estudos realizados por quatro autores representam 29,55% do total; publicações de três autores representam 27,27% as publicações individuais representam 11,36%. Quanto ao gênero dos autores, verificou-se a predominância do gênero masculino, tanto na análise de autores principais (54,55%) quanto quando analisado todos os autores (61,43%). Quanto à titulação acadêmica, constatou-se que em sua maioria, 36,36%, são mestres. A principal formação acadêmica constatada foi Administração, formação de 31,82% dos autores principais; em segundo lugar vem Engenharia, com 27,27%.



Aproximadamente 50% das publicações têm seus autores advindos da região Sul de instituições públicas de onde não necessariamente vem todas as publicações, tendo em vista que o IFES contém 25% das publicações. As regiões Sudeste e Nordeste aparecem em segundo e terceiro lugares, respectivamente, com 36,36% e 11,36%. Há, também, publicações do México (Universidad Nacional Autónoma de México) com 2,27%.

Quanto às características da pesquisa, o estudo de caso foi a mais empregada, representando 40,91% do total dos artigos. Verificou-se, também, que a abordagem quantitativa responde pela maioria dos trabalhos, com participação em 75% dos mesmos. Quanto ao método de coleta de dados, a pesquisa bibliográfica foi utilizada por 35,42% dos autores, seguido pelo estudo de campo (29,17%) e pela utilização de questionários (12,5%).

Apesar da grande relevância da temática sobre a processos, considerou-se pequena a produção na área acadêmica sobre o tema no evento internacional de administração. Sugere-se como pesquisas futuras, a análise desse tema em outras revistas da área, considerando-se a importância dos processos para a melhor eficiência e acúmulo de capital intelectual além de ajudar na tomada de decisão.

REFERÊNCIAS

- ABPMP. Association of Business Process Management Professionals. Guia para o Gerenciamento de processo de Negócio Corpo comum de conhecimento ABPMP BPM CBOK V3.0. 1º Ed.; 2013 Association of Business Process Management Professionals.
- Alencar, B. P. e Souza, D. C. M. Brasil. Procuradoria Geral da República. Secretaria Jurídica e de Documentação. Manual de gestão por processos / Secretaria Jurídica e de Documentação/ Escritório de Processos Organizacionais do MPF. - Brasília:MPF/PGR, 2013.
- ANGELONI, M. T. (2002). Organizações do conhecimento: infra-estrutura, pessoas e tecnologias. São Paulo: Saraiva.
- Baldam,R., Valle,R., Silva, H.P.(2009).Gerenciamento de Processos de Negócios: BPM - Business Process Management. São Paulo: Erica.
- Biazzi, M. R.; Muscat, A. R. N.; Biazzi, J. L. (2011) Modelo de aperfeiçoamento de processos em instituições públicas de ensino superior. Gestão & Produção (Vol. 18, n. 4, pp. 869-880). São Paulo,BR, 20.
- Chiavenato, I. (2000). Administração: teoria, processo e prática. (3.ed). São Paulo: Makron Books.
- Faria, P. M. O., Leal, E. A., Soares, M. A., Sousa, E. G. (2013, Novembro). Pesquisa em contabilidade gerencial no Brasil: um estudo bibliométrico de 2002 a 2012 nos principais periódicos nacionais. Congresso brasileiro de custos, São Leopoldo, RS,
- Ferreira, D. C., Rodrigues, A. M., Rebelato, M. G., Cleto, M. G. (2008). A auditoria de processo como suporte à melhoria contínua: estudo de caso em uma montadora de automóveis. Produção & Produção (Vol.9, n.1, pp.76-92).
- Gonçalves, J. S. (2014). Gestão por processos em organizações públicas: uma análise sobre obstrutores e facilitadores do mapeamento de processo em organizações públicas. Dissertação de mestrado, Fundação Getulio Vargas, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.
- Günther, H. (2006). Pesquisa Qualitativa Versus Pesquisa Quantitativa :Esta É a Questão? [Versão Eletrônica], Psicologia: Teoria e Pesquisa, 201 , 201-210.
- Lakatos, E. M., & Marconi, M. A. (2001) Fundamentos metodologia científica. (4.ed.) São Paulo: Atlas.



Kerry Brown, Jennifer Waterhouse, Christine Flynn, (2003) "Change management practices: Is a hybrid model a better alternative for public sector agencies?", International Journal of Public Sector Management, Vol. 16 Issue: 3, pp.230-241, <https://doi.org/10.1108/09513550310472311>

Lotka, A. J. (1926, June). The frequency distribution of scientific productivity [Electronic version], Journal of the Washington Academy of Sciences, (Vol. 16, n. 12, pp. 317-323).

Mello, C. H. P., & Salgado E. G. (2005, Novembro) Mapeamento dos processos em serviços: estudo de caso em duas pequenas empresas da área de saúde. XXV Encontro Nac. de Eng. de Produção, Porto Alegre, RS, BR.

Oliveira, D. P. R. (2006). Administração de processos: conceitos, metodologia, práticas. São Paulo: Atlas.

Ritchard, A. (1969). Statistical bibliography or bibliometrics? Journal of Documentation (Vol.25, n.4, pp.348-349)

Thives JR., J. J. (2002) A tecnologia de workflow e a transformação do conhecimento. In: ANGELONI, M. T. (Org.). Organizações do conhecimento: infra-estrutura, pessoas e tecnologias. (Vol. 1 n. 12, pp.185-195). São Paulo: Saraiva.